COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL- CAPADR

REQUERIMENTO N°_____, DE 2017. (Do Sr. Zé Silva)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o programa de apoio à produção de biocombustíveis "Selo Combustível Social".

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, a realização de audiência pública, nesta Comissão para debater para discutir o programa de apoio à produção de biocombustíveis "Selo Combustível Social". Requeremos, outrossim, que sejam convidadas a participar desse evento as seguintes autoridades:

- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento –
 MAPA;
- ✓ Representante da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD/Casa Civil;
- ✓ Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – CONTAG;
- ✓ Organização das Cooperativas do Brasil OCB;
- ✓ Representantes das Associações de Produtores de Biodiesel:
- ✓ Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais ABIOVE;
- ✓ Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil APROBIO;
- ✓ União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene UBRABIO.

Sala da Comissão, em de março de 2017.

Zé Silva Deputado Federal SD-MG



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL- CAPADR

JUSTIFICATIVA

A produção de biocombustíveis vem ganhando espaço na pauta da política nacional e também no cenário econômico internacional. Nesse contexto o Brasil deu um salto, quando criou a norma que dispõe sobre a introdução do biodiesel na matriz energética brasileira, normalizando o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).

O Selo Combustível Social é um componente de identificação criado a partir do <u>Decreto Nº 5.297, de 6 de dezembro de 2004</u>, concedido pelo MDA ao produtor de biodiesel que cumpre os critérios descritos na <u>Portaria nº 337, de 18 de setembro de 2015</u>. O Selo Combustível Social (SCS) tem como objetivo de promover a inclusão social de agricultores familiares na cadeia produtiva de biodiesel. Com ele, a agricultura familiar encontra espaço numa nova e promissora cadeia produtiva. O SCS foi elaborado de forma a incentivar o setor privado a alinhar requisitos de produtividade a alguns requisitos de responsabilidade social, além de aumentar a eficiência produtiva.

A concessão do direito de uso do Selo Combustível Social permite ao produtor de biodiesel ter acesso as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins com coeficientes de redução diferenciados para o biodiesel, que varia de acordo com a matéria prima adquirida e região da aquisição, incentivos comerciais e de financiamento.

Como contrapartida destes benefícios o produtor assume algumas obrigações descritas na Portaria nº 337, de 18 de setembro de 2015, a destacar: Adquirir um percentual mínimo de matéria prima dos agricultores familiares no ano de produção de biodiesel; Celebrar previamente contratos de compra e venda de matérias primas com os agricultores familiares ou com suas cooperativas e com anuência de entidade representativa da agricultura familiar daquele município e/ou estado; Assegurar capacitação e assistência técnica a esses agricultores familiares contratados; Além disso, tais empresas estão aptas a participar dos leilões de compra de biodiesel para o mercado interno brasileiro, e usufruir de melhores condições de financiamento junto às instituições financeiras (BRASIL, 2009). Somado a isso, as empresas brasileiras produtoras de biodiesel entram no mercado externo com uma marca social que poderá lhes proporcionar maiores oportunidades de acesso e menores riscos de contestação (ABRAMOVAY & MAGALHÃES, 2007).



Assim, solicitamos apoio dos nobres colegas para aprovação deste requerimento que tem como finalidade debater as políticas do Selo Combustível Social.

	(Dep. Zé Silva/SD-MG)	
Sala da Comissão, em de setembro de 2017.		